

# Cadastro de incompatibilidades" (image\_6bee0c.png).

Este módulo é essencial para registrar e consultar interações problemáticas entre diferentes insumos, sejam eles ativos, excipientes, ou outros componentes da formulação.

# Tela: 115 - Cadastro de incompatibilidades

**Observação Geral:** A finalidade desta tela é criar e manter uma base de dados de pares de substâncias que são incompatíveis entre si, especificando o tipo de incompatibilidade. Essa base será consultada pelo sistema durante a análise de receitas e o planejamento da manipulação para evitar a produção de formulações instáveis, ineficazes ou potencialmente perigosas.

# Seção Principal: Lista de incompatibilidades

- Grade de Incompatibilidades Registradas:
  - Código 1 (Coluna):
    - **Finalidade:** Código do primeiro produto/insumo envolvido na incompatibilidade.
  - Nome do produto 1 (Coluna):
    - Finalidade: Nome do primeiro produto/insumo.
  - o Incompatibilidade (Coluna):

- Valores Visíveis: "QUÍMICA" (exemplos: ÁC. HIALURÔNICO LÍQUIDO com EXCIP.FARM MODERADAMENTE HIGROSCÓPICO; ÁC. ASCÓRBICO com GEL CREME).
- Finalidade: Classifica o tipo de incompatibilidade. Outros tipos comuns (não visíveis, mas esperados) seriam "FÍSICA" (ex: precipitação, mudança de cor, separação de fases), "FARMACOLÓGICA" ou "TERAPÊUTICA" (interações que afetam a atividade ou segurança do medicamento no organismo, embora estas últimas sejam mais complexas e geralmente avaliadas pelo farmacêutico com base em literatura mais ampla).

# Código 2 (Coluna):

 Finalidade: Código do segundo produto/insumo que é incompatível com o "Produto 1".

# Nome do produto 2 (Coluna):

• Finalidade: Nome do segundo produto/insumo.

### BC (Checkbox - Coluna):

- Finalidade: Esta é uma coluna crítica. "BC" provavelmente significa "Bloqueio Crítico", "Bloquear Cálculo", ou "Base de Checagem". Se marcado, indica que a combinação destes dois produtos deve, no mínimo, gerar um alerta severo ou até mesmo impedir o prosseguimento da manipulação/orçamento no sistema. A lógica exata (aviso vs. bloqueio total) seria uma regra de negócio importante.
- Ícones de Ação na Barra de Ferramentas da Grade (Acima da Grade, à Direita):
  - (Provavelmente "Adicionar nova incompatibilidade")
  - (Provavelmente "Editar incompatibilidade selecionada")
  - X (Provavelmente "Excluir incompatibilidade selecionada")
  - (Provavelmente "Atualizar/Recarregar lista")
  - (Provavelmente "Relatórios" de incompatibilidades)
  - Provavelmente "Buscar/Filtrar" na lista)

# Botões de Ação Gerais (Rodapé):

• Fechar: Fecha a tela.

• **Desfazer alterações:** Reverte modificações não salvas.

• **Gravar:** Salva as novas incompatibilidades ou as alterações feitas.

#### Provável Finalidade Geral da Tela "115":

- Centralizar Conhecimento: Criar um repositório centralizado e acessível de incompatibilidades conhecidas, que podem ser provenientes de literatura farmacêutica, experiência da farmácia, ou alertas de fornecedores/órgãos regulatórios.
- 2. **Suporte à Decisão Clínica/Farmacotécnica:** Fornecer uma ferramenta para que o farmacêutico, ao analisar uma receita ou desenvolver uma formulação, possa rapidamente verificar se os componentes pretendidos possuem alguma incompatibilidade registrada.
- 3. **Prevenção de Erros:** Integrar esta base de dados com os módulos de orçamentação e manipulação para automaticamente alertar ou bloquear a preparação de misturas incompatíveis, aumentando a segurança do paciente e a qualidade do produto final.

# Insights e Sugestões de IA/ML para "Cadastro de incompatibilidades":

Este é um campo onde a IA/ML pode agregar um valor imenso, transformando um cadastro reativo em uma ferramenta proativa e inteligente de segurança.

- 1. Alimentação e Atualização Inteligente da Base de Dados (NLP e Web Scraping):
  - Extração de Literatura: A IA (com NLP) poderia ser treinada para processar artigos científicos, compêndios farmacêuticos (ex: Martindale, USP Pharmacopeial Forum), bulas de medicamentos e alertas da ANVISA/FDA para identificar e extrair informações sobre novas incompatibilidades ou detalhamentos sobre as existentes. Essas sugestões seriam apresentadas ao farmacêutico para validação antes da inclusão.
  - Monitoramento Contínuo: Agentes de IA poderiam monitorar fontes relevantes na web por novas informações sobre interações e incompatibilidades, mantendo a base de dados mais atualizada.
- 2. Previsão de Incompatibilidades (ML com Dados Químicos/Farmacológicos):
  - Análise de Estrutura-Propriedade: Para substâncias novas ou menos estudadas, modelos de ML poderiam analisar suas

estruturas químicas, propriedades físico-químicas (pKa, solubilidade, grupos funcionais) e compará-las com substâncias de incompatibilidades conhecidas para prever a probabilidade de uma nova interação. Isso funcionaria como um sistema de alerta precoce.

 Aprendizado com Dados Internos: Se a farmácia registrar "quaseerros" ou observações de instabilidade não catalogadas, esses dados (anonimizados) poderiam treinar um modelo para identificar padrões que precedem incompatibilidades.

### 3. Sistema de Alerta Contextual e Graduado (IA):

- Além do Binário (Compatível/Incompatível): A IA poderia fornecer alertas mais nuancedos. Por exemplo:
  - "Incompatibilidade conhecida, crítica. Bloquear." (Checkbox BC marcado).
  - "Incompatibilidade relatada em altas concentrações.
    Verificar doses."
  - "Potencial incompatibilidade física se não usar técnica de manipulação X. Proceder com cautela e seguir POP Y."
  - "Interação farmacológica possível. Avaliar relevância clínica para este paciente."
- Consideração de Forma Farmacêutica e Veículo: Uma incompatibilidade pode ser relevante em meio aquoso, mas não em oleoso, ou em contato direto, mas não em sistemas de liberação modificada. A IA poderia levar esses fatores em conta.

# 4. Sugestão de Alternativas Compatíveis (IA):

 Ao detectar uma incompatibilidade crítica em uma formulação proposta, a IA poderia, com base no perfil terapêutico do ativo e na função do componente problemático (ex: excipiente X com função Y), sugerir alternativas compatíveis que cumpram a mesma função farmacotécnica ou terapêutica.

# 5. Integração com Histórico do Paciente (Respeitando LGPD):

 Se o sistema tiver acesso (com consentimento e segurança) a informações sobre alergias ou sensibilidades conhecidas do paciente, a IA poderia cruzar isso com os componentes da fórmula, incluindo aqueles que podem não ser "incompatíveis" entre si, mas que são inadequados para aquele paciente específico (ex: um corante ao qual o paciente é alérgico).

# 6. Explicação da Incompatibilidade (IA Generativa):

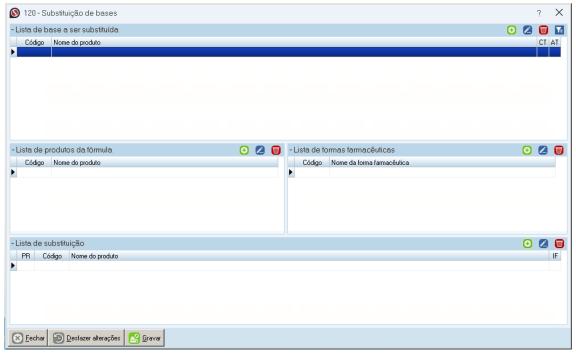
Para cada incompatibilidade registrada, a IA poderia gerar um breve resumo explicando a natureza da interação (ex: "Reação ácido-base levando à precipitação do ativo A na presença do excipiente B de pH alcalino") e as possíveis consequências, auxiliando no entendimento do farmacêutico.

#### 7. Análise de Risco Ponderada:

 A IA poderia atribuir um "score de risco" a uma formulação com base no número e na gravidade das potenciais incompatibilidades ou interações, ajudando o farmacêutico a priorizar revisões.

A gestão de incompatibilidades é fundamental. Um sistema que não apenas armazena, mas ativamente auxilia na prevenção e gestão dessas interações com o poder da IA, seria um diferencial enorme em termos de segurança e qualidade para a farmácia de manipulação.

Com esta tela, parece que cobrimos os principais aspectos do cadastro de insumos e suas relações. Está pronto para seguirmos para um novo módulo, ou gostaria de revisitar algum ponto ou começar a discutir a arquitetura e tecnologias para o novo sistema com base no que vimos até agora?



Substituição de bases" (image\_6bfa03.png).

Este módulo é dedicado a um aspecto prático e importante da manipulação: o gerenciamento de substituições permitidas para bases farmacêuticas (também conhecidas como veículos). Bases são os componentes que carregam o princípio ativo e dão forma e consistência ao medicamento manipulado (ex: cremes, loções, géis, xaropes base).

### Tela: 120 - Substituição de bases

**Observação Geral:** A finalidade desta tela é permitir que a farmácia defina previamente quais bases farmacêuticas podem substituir outras, sob que condições (considerando outros componentes da fórmula ou a forma farmacêutica final), e qual a ordem de preferência para essas substituições.

#### Estrutura da Tela:

- Seção Superior: "Lista de base a ser substituída"
  - Grade:
    - Código (Coluna): Código da base farmacêutica original que se deseja encontrar um substituto.
    - Nome do produto (Coluna): Nome da base original.
  - Checkboxes (ao lado dos ícones da grade): CT, AT (Provavelmente
    "Controlado Termolábil" e "Ativo", referentes à base original).
  - Ícones de Ação da Grade ( , , , X , , , Adicionar, Editar, Excluir, Atualizar, Buscar bases originais.
- Seção Intermediária Esquerda: "Lista de produtos da fórmula"
  - Grade:
    - Código (Coluna): Código de um princípio ativo ou outro componente relevante da fórmula.
    - Nome do produto (Coluna): Nome do produto/componente.
  - Ícones de Ação da Grade ( , X): Adicionar, Excluir produtos.
  - Finalidade Provável: Esta seção pode servir para refinar as regras de substituição. Ou seja, a substituição da base (selecionada acima) por uma das bases listadas abaixo só é permitida se estes "produtos da fórmula" estiverem presentes (ou ausentes). Ou, alternativamente, pode ser apenas informativa, mostrando produtos comumente usados com a base original.

- Seção Intermediária Direita: "Lista de formas farmacêuticas"
  - Grade:
    - Código (Coluna): Código da forma farmacêutica.
    - Nome da forma farmacêutica (Coluna): Descrição da forma farmacêutica.
  - Ícones de Ação da Grade ( , X): Adicionar, Excluir formas farmacêuticas.
  - Finalidade Provável: Similar à seção anterior, esta pode restringir a aplicabilidade da substituição a formas farmacêuticas específicas.
     Uma base substituta pode ser adequada para um creme, mas não para uma loção, por exemplo.
- Seção Inferior: "Lista de substituição"
  - Grade:
    - PR (Coluna): "Prioridade" ou "Ordem de preferência" para a base substituta. (Ex: 1ª escolha, 2ª escolha).
    - Código (Coluna): Código da base farmacêutica substituta.
    - Nome do produto (Coluna): Nome da base substituta.
  - Checkbox (ao lado dos ícones da grade): IF (Provavelmente "Incompatibilidade Farmacotécnica a verificar" ou "Incluir Fator de correção/equivalência se necessário", referente à base substituta).
  - Ícones de Ação da Grade ( , X): Adicionar, Excluir bases substitutas.
  - Finalidade Provável: Esta é a lista efetiva das bases que podem substituir a base original selecionada na seção superior, respeitando os contextos definidos nas seções intermediárias.
- Botões de Ação Gerais (Rodapé): Fechar, Desfazer alterações, Gravar.

#### Provável Finalidade Geral da Tela "120":

- 1. **Gerenciar Indisponibilidade de Estoque:** Se uma base padrão estiver em falta, o sistema pode sugerir ou permitir o uso de uma substituta aprovada.
- 2. **Otimizar Custos:** Permitir a substituição por uma base terapeuticamente equivalente, mas de menor custo, se disponível e apropriado.

- 3. Atender Necessidades Específicas do Paciente: Se um paciente tem alergia a um componente da base padrão, uma substituta adequada pode ser definida.
- 4. **Padronizar Decisões de Substituição:** Garantir que as substituições sigam critérios técnicos e farmacêuticos definidos pela farmácia, evitando decisões ad-hoc que possam comprometer a qualidade.
- 5. **Melhorar Flexibilidade da Formulação:** Adaptar formulações a diferentes bases disponíveis, mantendo a eficácia e segurança.

# Insights e Sugestões de IA/ML para "Substituição de bases":

- 1. Sugestão Inteligente de Bases Substitutas (IA Farmacotécnica):
  - Análise de Equivalência Terapêutica e Farmacotécnica: A IA poderia analisar as propriedades físico-químicas (viscosidade, pH, capacidade de solubilização, perfil de liberação aproximado, componentes alergênicos) da "base a ser substituída" e comparálas com as bases disponíveis no inventário para sugerir substitutas que sejam o mais próximo possível em termos de funcionalidade e compatibilidade com o(s) ativo(s).
  - Consideração de Contexto (Ativos e Forma Farmacêutica): A IA levaria em conta os "produtos da fórmula" e a "forma farmacêutica" para refinar as sugestões, garantindo que a base substituta seja adequada para aquela combinação específica.
- 2. Verificação de Compatibilidade Aprimorada (Integração com Módulo 115):
  - Ao sugerir ou ao se tentar adicionar uma base na "Lista de substituição", a IA deveria automaticamente consultar o "Cadastro de incompatibilidades" (tela 115) para verificar se a base substituta é compatível com todos os "produtos da fórmula" listados.
- 3. Previsão de Impacto na Estabilidade e Características Sensoriais (ML):
  - Modelos de ML poderiam ser treinados (com dados de estudos de estabilidade ou feedback de qualidade) para prever como a substituição de uma base pode afetar a estabilidade do produto final ou suas características organolépticas (textura, odor, aparência), fornecendo um "índice de similaridade" ou alertas específicos.
- 4. Otimização de Escolha Baseada em Múltiplos Fatores (IA):

- Ao precisar de uma substituição, a IA poderia ponderar múltiplos fatores para sugerir a melhor opção na "Lista de substituição" (considerando a PR - Prioridade):
  - Disponibilidade em estoque.
  - Custo.
  - Data de validade (usar lotes mais próximos do vencimento se equivalentes).
  - Histórico de sucesso com formulações similares.

# 5. Aprendizado com o Uso (Feedback Loop):

 O sistema poderia registrar quando uma substituição foi efetivamente utilizada e permitir que os farmacêuticos forneçam feedback (ex: "Boa substituição", "Alterou a viscosidade", "Paciente relatou diferença"). Esse feedback poderia refinar as sugestões futuras da IA e as prioridades (PR).

# 6. Documentação e Justificativa da Substituição (IA Generativa):

 Para fins de rastreabilidade e boas práticas, ao realizar uma substituição, a IA poderia ajudar a gerar uma justificativa padrão (que o farmacêutico revisaria) explicando por que a substituição foi feita e por que a base escolhida é adequada.

# 7. Alerta para Necessidade de Novos Estudos de Estabilidade:

 Se uma substituição proposta for significativamente diferente da base original ou se for para uma formulação crítica, a IA poderia alertar para a possível necessidade de realizar estudos de estabilidade ou acompanhamento mais rigoroso do produto manipulado.

A capacidade de substituir bases de forma inteligente e segura é uma funcionalidade valiosa, pois impacta diretamente a operacionalidade da farmácia e a qualidade do produto final. A IA pode trazer muito mais segurança e eficiência a esse processo.